



**TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE
SEGURIDADE SOCIAL**

DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS

Exercício - 2007

ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	01
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	02
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	03 e 04
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	05 A 27
PARECER DOS ATUARIOS	28 A 34
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	35
PARECER DO CONSELHO FISCAL	36
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	37

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2007	2006	Passivo	Nota	2007	2006
Disponível		482	278	Exigível operacional	4		
Realizável				Programa previdencial		4.914	2.164
Programa previdencial	4	115.451	128.050	Programa assistencial		12	8
Programa assistencial	4	1.251	1.117	Programa administrativo		3.615	3.922
Programa administrativo	4	1.136	1.525	Programa de investimentos		3	6
Programa de investimentos:	4 e 5					<u>8.544</u>	<u>6.100</u>
Renda fixa		2.951.819	2.693.570	Exigível contingencial	7		
Renda variável		369.901	279.107	Programa previdencial		65.635	18.172
Investimentos imobiliários		49.205	41.130	Programa assistencial		111	13
Operações com participantes		<u>57.296</u>	<u>65.636</u>	Programa administrativo		495	429
		<u>3.546.059</u>	<u>3.210.135</u>	Programa de investimentos		<u>4.601</u>	<u>3.223</u>
Permanente						<u>70.842</u>	<u>21.837</u>
Imobilizado		<u>817</u>	<u>996</u>	Exigível atuarial	8		
				Provisões matemáticas:			
				Benefícios concedidos		2.243.673	2.045.067
				Benefícios a conceder		<u>1.009.815</u>	<u>909.656</u>
						<u>3.253.488</u>	<u>2.954.723</u>
				Reservas e fundos	8		
				Equilíbrio técnico:			
				Resultados realizados:			
				Superávit técnico acumulado		<u>113.404</u>	<u>113.404</u>
				Fundos:			
				Programa previdencial		43.673	45.968
				Programa assistencial		35.042	45.083
				Programa administrativo		22.147	24.107
				Programa de investimentos		<u>218</u>	<u>187</u>
						<u>101.080</u>	<u>115.345</u>
						<u>214.484</u>	<u>228.749</u>
Total do ativo		<u><u>3.547.358</u></u>	<u><u>3.211.409</u></u>	Total do passivo		<u><u>3.547.358</u></u>	<u><u>3.211.409</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	2007	2006
Programa previdencial		
Recursos coletados	66.513	64.869
Recursos utilizados	(221.057)	(209.584)
Constituição de exigível contingencial	(47.981)	(434)
Resultado dos investimentos previdenciais	498.995	400.036
Constituição de provisões atuariais	(298.765)	(244.355)
Reversão de fundos	2.295	8.194
	<u> </u>	<u> </u>
Superávit técnico do período	<u> - </u>	<u> 18.726 </u>
Programa assistencial		
Recursos coletados	9	13
Recursos utilizados	(13.424)	(13.866)
Constituição de exigível contingencial	(105)	(34)
Custeio administrativo	(930)	(919)
Resultado dos investimentos assistenciais	4.409	6.923
	<u> </u>	<u> </u>
Reversão de fundos	<u> (10.041) </u>	<u> (7.883) </u>
Programa administrativo		
Recursos transferidos para outros programas	6.643	6.469
Receitas	529	516
Despesas	(11.727)	(11.257)
Constituição de exigível contingencial	(66)	(262)
Resultado dos investimentos administrativos	2.661	3.533
	<u> </u>	<u> </u>
Reversão de fundos	<u> (1.960) </u>	<u> (1.001) </u>
Programa de investimentos		
Renda fixa	408.682	366.707
Renda variável	81.905	38.910
Investimentos imobiliários	14.834	3.410
Operações com participantes	7.862	7.311
Relacionados com o disponível	(96)	(41)
Constituição de exigível contingencial	(1.378)	(220)
Custeio administrativo	(5.713)	(5.550)
Resultados transferidos para outros programas	(506.065)	(410.492)
	<u> </u>	<u> </u>
Constituições de fundos	<u> 31 </u>	<u> 35 </u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	2007	2006
Programa previdencial	<u>(139.712)</u>	<u>(117.967)</u>
Entradas		
Recursos coletados	66.513	64.869
Recursos a receber	14.397	29.294
Recursos futuros	-	(153)
Outros realizáveis/exigibilidades	<u>936</u>	<u>-</u>
	<u>81.846</u>	<u>94.010</u>
Saídas		
Recursos utilizados	(221.057)	(209.584)
Utilizações a pagar	18	61
Outros realizáveis/exigibilidades	-	(2.012)
Constituição de contingências	<u>(519)</u>	<u>(442)</u>
	<u>(221.558)</u>	<u>(211.977)</u>
Programa assistencial	<u>(13.552)</u>	<u>(14.120)</u>
Entradas		
Recursos coletados	9	13
Recursos a receber	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>
	<u>8</u>	<u>11</u>
Saídas		
Recursos utilizados	(13.424)	(13.866)
Utilizações a pagar	(8)	(32)
Outros realizáveis/exigibilidades	(121)	(213)
Constituição de contingências	<u>(7)</u>	<u>(20)</u>
	<u>(13.560)</u>	<u>(14.131)</u>

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	2007	2006
Programa administrativo	<u>(10.939)</u>	<u>(10.114)</u>
Entradas		
Receitas	529	516
Outros realizáveis/exigibilidades	<u>391</u>	<u>-</u>
	<u>920</u>	<u>516</u>
Saídas		
Despesas	(11.727)	(11.257)
Despesas a pagar	(323)	702
Despesas futuras	12	(2)
Permanente	179	46
Outros realizáveis/exigibilidades	<u>-</u>	<u>(119)</u>
	<u>(11.859)</u>	<u>(10.630)</u>
Programas de investimentos		
Renda fixa	150.433	206.127
Renda variável	(8.889)	(93.823)
Investimentos imobiliários	6.759	15.351
Operações com participantes	16.200	14.778
Relacionados com o disponível	<u>(96)</u>	<u>(42)</u>
	<u>164.407</u>	<u>142.391</u>
Fluxo nas disponibilidades	<u>204</u>	<u>190</u>
Variação nas disponibilidades	<u>204</u>	<u>190</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1 Contexto operacional

A TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social (“TELOS”, “Fundação” ou “Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975 pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (Embratel), por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, por meio da Secretaria de Previdência Complementar, e às Resoluções específicas do Banco Central do Brasil (BACEN).

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem as seguintes metas principais referentes a benefícios e serviços:

- Instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou renda complementar ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados aos Patrocinadores, bem como promover o bem-estar social dos seus participantes; e
- Proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, assegurando para a TELOS a rentabilidade mínima exigida atuarialmente para os Planos de Benefícios Previdenciários.

Atualmente a Fundação possui dois tipos de planos:

- i. Plano de Benefício Definido (“PBD”) - que consiste em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar;
- ii. Plano de Contribuição Definida (“PCD”) - que é um plano de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado em função do montante acumulado das contribuições de participantes e Patrocinadores e os resultados dos investimentos dessas contribuições.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os recursos de que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de seus Patrocinadores, principalmente a Embratel, e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução CMN nº 3.456, de 1 de junho de 2007.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da TELOS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a. Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, excetuando-se as receitas dos dividendos decorrentes do investimento em ações, que são registradas pelo regime de caixa.

b. Programa previdencial - Realizável

Representado, substancialmente, por contas a receber do Patrocinador Embratel (vide Nota Explicativa nº 4a.), atualizado até a data do balanço pelos índices fixados em contrato.

c. Programa de investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Títulos e valores mobiliários - Renda fixa e renda variável

De acordo com a Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- i. Títulos para negociação;
- ii. Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são classificados na categoria “títulos para negociação” e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria “títulos mantidos até a data do vencimento” e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

As aplicações em renda variável estão representadas por ações de companhias abertas, avaliadas pelo valor de mercado, considerada a cotação média do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores em que houve maior volume de negócios do papel. As ações que não são negociadas em bolsa de valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.

As aplicações em fundos de investimento são demonstradas pelo valor da quota na data do balanço.

Conforme determinação da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, quando a Administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação no mínimo a cada três anos, como determina a Resolução CMN nº 3.456, de 01 de junho de 2007, sendo os efeitos das reavaliações computados diretamente no resultado do exercício. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no laudo de reavaliação, e sua contrapartida é lançada no resultado do programa de investimentos.

Operações com participantes

As operações com participantes referem-se a empréstimos simples e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes ativos e assistidos, e estão demonstrados pelo valor do principal mais atualização pelo IGP-M + 7% ao ano, incorridos até a data do balanço. A Fundação possui contratos antigos em que os indexadores são a TR + 1% ao mês, INPC + 1% ao ano (caso o participante deixe de ser contribuinte, os juros passam a ser de 12% ao ano) ou TR + 0,75% ao mês, mas atualmente sem concessão.

A Fundação constitui provisão para devedores duvidosos de acordo com o estabelecido na Resolução nº 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 10, de 5 de julho de 2002, ambas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

d. Ativo permanente - imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação, e está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada linearmente, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

e. Exigível contingencial

O exigível contingencial é contabilizado pelo montante de perda considerada provável, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

f. Exigível atuarial

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas pelo atuário interno e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários. Anualmente, tais provisões são revisadas por um atuário independente.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Fundação para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Fundação e o valor atual das contribuições futuras dos Patrocinadores.

g. Reservas e fundos

São constituídos/revertidos mensalmente pela apropriação dos saldos dos respectivos programas.

h. Transferências interprogramas

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas são:

- **Programa previdencial**

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos.

- **Programa assistencial**

Debitado pela transferência para o programa administrativo dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, para a cobertura das despesas administrativas, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial.

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- *Programa administrativo*

Creditado pela transferência dos programas assistencial e de investimento dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para a cobertura de custeio administrativo, conforme previsto no regulamento e na avaliação atuarial.

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos.

- *Programa de investimentos*

Debitado pela transferência para o programa administrativo dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, para a cobertura das despesas administrativas, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial.

Debitado pela transferência para os programas previdencial, assistencial e administrativo do valor relativo ao resultado líquido dos investimentos.

- i. Contribuições dos Patrocinadores*

As contribuições dos Patrocinadores são registradas pelo regime de competência de exercícios, sendo os valores mínimos das contribuições estabelecidos anualmente através de cálculos atuariais.

- j. Demais ativos e passivos*

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência de exercícios.

- k. Uso de estimativas*

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas, reservas e fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essa estimativa e suas premissas periodicamente.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4 Programas de atuação

a. Programa previdencial

O programa previdencial tem por objetivo administrar planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31 de dezembro de 1998, a TELOS oferecia somente o Plano de Benefício Definido ("PBD"), adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das Provisões Matemáticas.

Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação de seu estatuto e criou um Plano de Contribuição Definida ("PCD"), o qual foi aprovado pela SPC através do Ofício nº 837/SPC/CGOF/COJ. Até 31 de dezembro de 1998 os participantes puderam migrar do PBD para o PCD, e a partir de 1º de janeiro de 1999 as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do PCD.

Taxas do Plano de Benefício Definido

As taxas de contribuição praticadas pelo Plano de Custeio do Plano de Benefício Definido, considerando a suspensão da cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas do Plano durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 foram as seguintes:

		2007	2006
Patrocinadores	P	17,82%	17,82%
Participantes ativos	P1	2,70%	2,70%
Participantes ativos	P2	1,80%	1,80%
Participantes ativos	P3	14,69%	14,69%
Participantes assistidos	PA	9,00%	9,00%

P Percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes ativos.

P1 Percentual incidente sobre o salário de participação.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

P2 Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social.

P3 Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação ao limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social.

PA Percentual incidente sobre o benefício da TELOS.

Taxas do Plano de Contribuição Definida

Neste plano, o participante recolhe a sua contribuição básica, variável de 3% a 8% calculado sobre a sua remuneração básica, e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro, pode efetuar contribuições voluntárias adicionais.

Já o Patrocinador recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição básica de cada participante, limitado a 8% da remuneração básica. O Patrocinador é responsável, ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas e pela cobertura das despesas administrativas do plano por meio do recolhimento da contribuição extraordinária.

Valor a receber da Embratel

A TELOS assinou com a Embratel, em 1º de setembro de 1999, o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$362.891, com liquidação no prazo máximo de 20 anos. O termo de confissão de dívida foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar por meio do Ofício nº 596 - SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando essa conta em 31 de dezembro de 2007 o saldo de R\$98.531 (R\$113.166 em 31 de dezembro de 2006), registrado na Sigla de Plano e Benefício nº 00002.

O valor do principal é pago no mês em que o participante se aposenta, morre ou se desvincula do plano.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela Embratel e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos do PBD, sendo estes não inferiores ao IGP-DI + 6% ao ano. A diferença positiva dessa comparação é paga pela ocorrência dos eventos de aposentaria, morte ou desligamento do Plano.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b. Programa assistencial

Tem como objetivo administrar fundos constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS e destina-se ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei Complementar nº 109/2001.

Características básicas do Plano de Assistência Médica para Aposentados - AMAP

O plano de assistência médica (AMAP) é um plano fechado e atende, exclusivamente, os assistidos do PBD em gozo de aposentadoria ou renda mensal vitalícia e os pensionistas em gozo de pensão por morte ou auxílio reclusão e seus dependentes. Cobre 85% das despesas médicas dos assistidos, limitadas às tabelas de honorários médicos da Embratel.

O fundo é provido unicamente por contribuições da Embratel, calculadas em percentual da folha de salários de participação dos participantes ativos do PBD, no patamar de 2,321% em 31 de dezembro de 2007 e 2006, conforme definido no plano de custeio em vigor, cabendo à TELOS única e exclusivamente a gestão dos recursos, não sendo esta responsável por qualquer desequilíbrio financeiro/atuarial deste plano. Os valores correspondentes a este fundo estão apresentados a seguir:

	2007	2006
Fundo AMAP	<u>35.042</u>	<u>45.083</u>

c. Programa administrativo

Registra as atividades administrativas inerentes às atividades da Fundação.

As despesas administrativas são registradas diretamente em seus respectivos programas, nas rubricas Administração Previdencial, Administração Assistencial e Administração dos Investimentos, sendo alocado, via transferência interprogramas, o correspondente custeio administrativo.

Quando não for possível a alocação direta ao programa de origem, as despesas administrativas são rateadas entre os programas de acordo com o posto de trabalho e o esforço quantificado em horas de trabalho dedicados a cada atividade.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As despesas de Administração dos Investimentos são rateadas proporcionalmente ao montante do total de investimentos de cada Plano de Benefício.

Por decisão do Conselho Deliberativo foi suspensa em 2007 e 2006 a cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas recolhidas diretamente nas taxas de Patrocinadores, Participantes Ativos e Assistidos e Participantes em Manutenção de Inscrição de Salário de Participação.

d. Programa de investimentos

Objetiva administrar o patrimônio dos planos, obtendo rentabilidade compatível com o exigível atuarial do plano de custeio e segurança dos investimentos.

5 Composição da carteira de investimentos

	2007	%	2006	%
Renda fixa:				
Títulos públicos e privados	2.905.916		2.639.683	
Debêntures não conversíveis	25.709		35.143	
Debêntures conversíveis	<u>20.194</u>		<u>18.744</u>	
	<u>2.951.819</u>	85	<u>2.693.570</u>	91
Renda variável:				
Mercado à vista	110.655		96.894	
Quotas de fundos de ações	239.467		182.213	
Quota de fundo multimercado	<u>19.779</u>		<u>-</u>	
	<u>369.901</u>	11	<u>279.107</u>	6
Investimentos imobiliários:				
Edificações	12.111		12.101	
Shopping center	33.424		25.622	
Fundo de investimento imobiliário	<u>3.670</u>		<u>3.407</u>	
	<u>49.205</u>	1	<u>41.130</u>	1

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	2007	%	2006	%
Operações com participantes:				
Empréstimos	43.657		50.032	
Financiamentos imobiliários	<u>13.639</u>		<u>15.604</u>	
	<u>57.296</u>	<u>2</u>	<u>65.636</u>	<u>2</u>
Total	<u>3.428.221</u>	<u>100</u>	<u>3.079.443</u>	<u>100</u>

a. Renda fixa e renda variável

A totalidade dos investimentos em títulos públicos e privados em 31 de dezembro de 2007 é efetuada através de quotas de fundos de investimento exclusivos. Em 31 de dezembro de 2006 tal alocação era de 98,5%.

As debêntures conversíveis estão representadas por debêntures de emissão da Tupy S.A., no valor de R\$20.194 em 31 de dezembro de 2007, sendo R\$15.170 de principal e R\$5.024 de juros (R\$18.736 em 31 de dezembro de 2006, sendo R\$15.170 de principal e R\$3.566). O valor do principal tem vencimento em 6 parcelas anuais, tendo ocorrido o primeiro vencimento em 1º de abril de 2007, no valor de R\$2.936. A Escritura da 3ª Emissão de Debêntures (“Escritura”) prevê que o pagamento do principal está condicionado à Tupy S.A. atingir determinados índices financeiros, que não foram atingidos pela empresa, e, portanto, o pagamento da primeira parcela do principal não foi efetuado. Ainda segundo a Escritura, as parcelas não pagas deverão ser distribuídas linearmente entre as parcelas remanescentes. Os juros vêm sendo regularmente pagos pela empresa.

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos às Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal que estão vinculados a precatórios, a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$46.479 correspondente a 100% do valor desses títulos em 31 de dezembro de 2007 e 2006. A composição da carteira está apresentada líquida dessa provisão.

A Fundação mantém também provisão para perda na realização de Debêntures e ações nos montantes de R\$39.249 em 31 de dezembro de 2007 (R\$48.975 em 31 de dezembro de 2006).

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos nos quadros a seguir as características dos títulos e valores mobiliários, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos, por modalidade e por categoria de avaliação em 31 de dezembro de 2007.

Plano de Benefício Definido	Valor Contábil	Valor de mercado
Tipo/natureza		
Títulos para negociação:		
Títulos públicos e privados	80.688	80.688
Quotas de fundos de ações	66.227	66.227
Mercado à vista	<u>110.654</u>	<u>110.654</u>
	<u>257.569</u>	<u>257.569</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Títulos públicos e privados	883.191	1.021.910
Debêntures não conversíveis	<u>119.446</u>	<u>119.446</u>
	<u>1.002.637</u>	<u>1.141.356</u>
	<u>1.260.206</u>	<u>1.398.925</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	224.052	226.593
Entre 361 dias e 1.080 dias	10.608	10.608
A partir de 1.081 dias	<u>767.977</u>	<u>904.155</u>
	<u>1.002.637</u>	<u>1.141.356</u>

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano de Contribuição Definida	Valor contábil	Valor de Mercado
Tipo/natureza		
Títulos para negociação:		
Títulos públicos e privados	773.194	773.194
Debêntures não conversíveis	83.073	83.073
Quotas de fundos de ações	<u>166.276</u>	<u>166.276</u>
	<u>1.022.543</u>	<u>1.022.543</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Títulos públicos e privados	896.224	1.018.287
Debêntures não conversíveis	69.193	69.193
Quota de fundo multimercado	<u>19.779</u>	<u>19.779</u>
	<u>985.196</u>	<u>1.107.259</u>
Total	<u><u>2.007.739</u></u>	<u><u>2.129.802</u></u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	226.234	229.492
Entre 361 dias e 1.080 dias	55.547	55.547
A partir de 1.081 dias	<u>703.415</u>	<u>822.220</u>
	<u>985.196</u>	<u>1.107.259</u>

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano Assistencial e Outros	Valor contábil	Valor de mercado
Tipo/natureza		
Títulos para negociação:		
Títulos públicos e privados	<u>57.443</u>	<u>57.443</u>

A TELOS, segundo o entendimento de sua Administração baseada em análises dos fluxos de pagamentos e recebimentos futuros, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", até a data do seu vencimento.

Conforme previsto no Ofício nº 1.633 da SPC, de 22 de maio de 2006, a Fundação tem prazo de até setembro de 2015 para se desfazer de seu investimento em ações da Embratel S.A., no valor de R\$10.996 em 31 de dezembro de 2007 (R\$11.084 em 31 de dezembro de 2006).

b. Investimentos imobiliários

Os bens relativos aos investimentos imobiliários estavam cobertos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como suficiente para cobrir eventuais sinistros.

No exercício de 2007, os imóveis integrantes da carteira da TELOS foram reavaliados com base no método da renda, e em decorrência do registro do laudo de reavaliação, foi apurado uma valorização na carteira de Investimento Imobiliário (conta 1.2.4.3) de R\$8.355, a qual foi integralmente alocada como receita de reavaliação (conta 6.1.3.).

Localização	Avaliador	Data Base	Valor de Reavaliação	Valor contábil na data base	Acréscimo / Decréscimo
Amazonas Shopping Center	C&C Consult. Imobiliaria	jan-07	33.600	25.501	8.099
Pres. Vargas 290 - 10o. Ao 13o	C&C Consult. Imobiliaria	set-07	2.356	2.100	256
Total			35.956	27.601	8.355

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c. Operações com participantes

A Fundação mantém Provisão para Devedores Duvidosos no montante de R\$1.683 (R\$1.654 em 2006), para fazer face a eventual inadimplência na carteira de empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes dos Planos de Benefícios administrados pela TELOS.

6 Enquadramento dos investimentos

Em agosto de 2007 a TELOS emitiu Relatório de Cumprimento de Enquadramento, demonstrando o seu enquadramento nos limites de investimento em renda variável determinados pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3121 de 25 de setembro de 2003. A Administração da TELOS passou a considerar que a Fundação está enquadrada nesse limite baseando-se no fato de que em 1º de abril de 2007 terminou o prazo de carência para a conversão das debêntures da Tupy S.A. em ações, de forma que tais debêntures passaram a ser consideradas no cálculo do enquadramento dos investimentos em renda variável. Tal entendimento foi corroborado por consultor jurídico externo e o Relatório de Cumprimento de Enquadramento aprovado pelo Conselho Fiscal da TELOS em 28 de agosto de 2007, reconhecendo que a Fundação cumpriu o Plano de Enquadramento em Renda Variável.

Em setembro de 2007, cumprindo determinação do Conselho Fiscal, a TELOS encaminhou o Relatório de Cumprimento de Enquadramento e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal à Secretaria de Previdência Complementar. Tais documentos ainda estão sob análise daquele Órgão Regulador.

Adicionalmente, em 21 de novembro de 2007, conforme divulgado em fato relevante da Tupy S.A., foram convertidas pelos demais debenturistas dessa empresa 23.577 debêntures em 28.681.525.802 ações ordinárias, representando aumento do capital social de R\$285.572.595,39. Sendo assim, a participação societária da TELOS nessa empresa passou a ser de 10,5% o que torna a Entidade enquadrada aos limites da legislação em vigor.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7 Exigível contingencial

	2007	2006
Programa previdencial:		
Ações cíveis e trabalhistas	21.350	20.669
Depósitos judiciais	(3.016)	(2.497)
Ajuste de Tábua Biométrica (a)	<u>47.301</u>	<u>-</u>
	<u>65.635</u>	<u>18.172</u>
Programa assistencial:		
Benefício em litígio	222	13
Depósitos judiciais	<u>(111)</u>	<u>-</u>
	<u>111</u>	<u>13</u>
Programa administrativo:		
Ações trabalhistas	62	63
PIS/COFINS liminar	<u>433</u>	<u>366</u>
	<u>495</u>	<u>429</u>
Programa de investimento:		
PIS/COFINS s/ aluguéis (b)	3.398	3.223
Investimentos Imobiliários	1.203	-
IOF (c)	2.689	2.689
Depósitos judiciais (c)	(2.689)	(2.689)
IPTU (d)	3.860	3.860
Depósitos judiciais (d)	<u>(3.860)</u>	<u>(3.860)</u>
	<u>4.601</u>	<u>3.223</u>
Total	<u>70.842</u>	<u>21.837</u>

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (a) Em 28 de março de 2006 o Conselho de Gestão de Previdência Complementar emitiu a Resolução MPS/CGPC nº 18, que determinou que as entidades de previdência complementar utilizem, em seus cálculos atuariais para a determinação de suas provisões matemáticas, a tábua biométrica de projeção da longevidade dos seus participantes mais adequada à sua massa de participantes, sendo que a tábua biométrica adotada deve gerar expectativa de vida igual ou superior à compreendida na AT-83. A referida Resolução estabelece ainda que as entidades que utilizem tábua com expectativa de vida inferior à AT-83 deverá efetuar a sua adequação até 31 de dezembro de 2008.

A TELOS, em linha com a Lei Complementar 109, promulgada em 29 de maio de 2001, avalia periodicamente a aderência da massa em relação à Tábua de Mortalidade utilizada e, em função disso, nos últimos 5 anos, vem promovendo a mudança da tábua biométrica utilizada de acordo com a evolução da sua massa de participantes. A seguir demonstram-se as tábuas biométricas utilizadas nos últimos anos:

Ano	Tábua
2003	UP-94 com 3 anos de agravamento
2004 e 2005	UP-94 com 2 anos de agravamento
2006 e 2007	UP-94

Em 31 de dezembro de 2007 a TELOS utilizou a tábua UP-94 para o cálculo das provisões matemáticas, que, de forma geral, considera uma longevidade menor que a considerada na AT-83. A opção pela adoção da UP-94 em 2006 e 2007 se deve ao fato da Administração e seus atuários entenderem que o comportamento da massa dos seus participantes assistidos está aderente à Tábua de Mortalidade UP-94.

Em 31 de dezembro de 2007, a Administração da TELOS, conforme aprovado pelo seu Conselho Deliberativo, contabilizou uma provisão no montante de R\$47.301, sendo R\$9.348 referentes ao Plano de Contribuição Definida e R\$37.953 referentes ao Plano de Benefício Definido, para a mudança da tábua biométrica UP-94 para a AT-83. Tal montante está apresentado no exigível contingencial, dado que o mesmo representa uma estimativa e não um cálculo atuarial apurado.

Adicionalmente, a Administração entende que a Reserva de Contingência hoje existente, no montante de R\$113.404, e a provisão ora constituída, são suficientes para absorver os efeitos provenientes da mudança de tábua prevista na legislação atual a qual a TELOS está sujeita.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (b) Sustenta a ABRAPP que, conforme determina a Resolução CMN nº 3.456, de 1º de junho de 2007, as Entidade Fechadas de Previdência Complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma, segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados “aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate”, e portanto, dedutíveis da base de cálculo das contribuições para PIS/COFINS, em conformidade com a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

O Exigível contingencial do programa de investimento registra as provisões de PIS/COFINS sobre receita de aluguéis, pois a IN/SRF nº 170, de 4 de julho de 2002 não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

A TELOS, ao tomar esta decisão, segue a mesma postura adotada pela maioria das Entidades de Previdência Complementar que, conforme orientação da Associação Brasileira de Entidade Fechadas de Previdência Complementar (“ABRAPP”) exclui da base de cálculo de PIS/COFINS a citada receita.

- (c) A Fundação questionou judicialmente a incidência do Imposto sobre Operações financeiras - IOF sobre suas operações, tendo efetuado depósitos judiciais no montante de R\$2.689, mediante liminar obtida junto à Justiça Federal, mantendo o montante equivalente devidamente provisionado. Em razão de sua adesão ao Regime Especial de Tributação - RET, a TELOS efetuou o pagamento dos impostos em atraso, de forma parcelada, conforme legislação que instituiu o RET. Ato contínuo, a TELOS, no presente momento, está pleiteando o levantamento, em seu favor, dos valores de IOF depositados judicialmente.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (d) Referem-se a questionamentos judiciais efetuados pela TELOS ao Município do Rio de Janeiro, relativos ao IPTU e Taxas municipais incidentes sobre os imóveis da TELOS no período de 1989 a 2002, questionamentos estes que, (i) para o período de 1989 a 1993, consistem no ajuizamento de 15 ações de execução pelo Município, cujos valores estão integralmente depositados judicialmente pela TELOS; (ii) para o período de 1994 e 1997, consistem em medidas cautelares ajuizadas pela TELOS onde, em cada exercício, foram depositados judicialmente os valores integrais das quotas e taxas referentes a todas as inscrições imobiliárias da TELOS; e (iii) para o período de 1998 a 2002, consistem em 42 execuções fiscais movidas pelo Município, cujos valores estão integralmente depositados administrativamente junto à Secretaria de Fazenda do Município.

A TELOS é ré em uma ação civil que objetiva sua condenação solidária ao pagamento de indenização por prejuízos materiais e morais suportados em decorrência de sua alegada ação lesiva no âmbito da cadeia de controle de duas concessionárias de telefonia brasileira. O montante estimado em questão, cerca de aproximadamente R\$27.765 calculados em função da participação da Fundação na empresa “holding” dessas concessionárias, foi considerado como de probabilidade de perda possível pelos consultores jurídicos e, por esse motivo, não foi, até o momento, constituída nenhum tipo de provisão. Contudo, a Administração, respaldada em entendimentos junto ao escritório de advocacia que patrocina a causa, entende que em caso de condenação os valores a serem pagos sofrerão considerável redução.

8 Exigível atuarial, reservas técnicas e fundos

a. *Mutação do exigível atuarial, reservas técnicas e fundos*

	Exigível atuarial e reservas técnicas	Fundos
Saldo em 31 de dezembro de 2006	3.068.127	115.345
Superávit do período	-	
Constituição de provisões matemáticas e reversão de fundos	298.765	(14.265)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	<u>3.366.892</u>	<u>101.080</u>

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b. Exigível atuarial

Composição consolidada do exigível atuarial:

	2007	2006
Provisões matemáticas:		
Benefícios concedidos:		
PBD	1.204.387	1.127.381
PCD	<u>1.039.286</u>	<u>917.686</u>
	<u>2.243.673</u>	<u>2.045.067</u>
Benefícios a conceder:		
PBD	3.595	3.378
PCD	<u>1.006.220</u>	<u>906.278</u>
	<u>1.009.815</u>	<u>909.656</u>
	<u>3.253.488</u>	<u>2.954.723</u>

As provisões matemáticas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados pelo atuário interno, em conformidade com os critérios aprovados pela SPC.

Provisão matemática de benefícios concedidos

No que tange ao PBD, essa provisão é a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia, e o valor atual das contribuições que por eles ou pelos Patrocinadores venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio.

Em relação ao PCD, a provisão matemática de benefícios concedidos corresponde ao valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, pensão e benefício diferido por desligamento.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Provisão matemática de benefícios a conceder

A provisão matemática de benefícios a conceder do PBD é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela TELOS, em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia, e o valor atual das contribuições que por eles ou pelos Patrocinadores venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

No caso do PCD, a provisão matemática de benefícios a conceder é o total dos saldos das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo da Conta Projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade.

Principais premissas atuariais utilizadas:

Fatores econômicos

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(iii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano	Inflação
(iv) Taxa anual de inflação a longo prazo	4,5% a.a. (5,0% até maio de 2006)
(v) Capacidade salarial e de benefícios	0,98 (*)

(*) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Fatores biométricos

	2007 e 2006
(i) Tábua de mortalidade geral	UP-94
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-41
(iii) Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez
(iv) Rotatividade	Não utilizada

c. Reservas técnicas e fundos

As reservas técnicas e os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor aprovado pelo Conselho Deliberativo e homologado pelos Patrocinadores, e, também, com base na avaliação atuarial realizada no período sob responsabilidade de atuário interno.

Reservas

O superávit técnico é constituído pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais da Fundação. Desse excedente, o valor correspondente a até 25% das provisões matemáticas é destinado à reserva de contingência, classificada em subgrupo do superávit técnico, e o restante, se houver, deve ser destinado a reservas para ajuste do plano.

Fundos

O total de fundos previdenciais em 31 de dezembro de 2007 é de R\$43.673 (R\$45.968 em 2006), composto conforme abaixo:

	2007	2006
Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos	6.197	5.305
Fundo por Perda de Saldo	37.476	27.681
Fundo do Pecúlio Complementar	-	12.982
	<u>43.673</u>	<u>45.968</u>

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do Plano de Benefício Definido - Instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio e determinado por cálculos atuariais; e
- Fundo por Perda de Saldo - De acordo com o artigo 28 do Regulamento do Plano de Contribuição Definida - PCD, é constituído quando existe saldo positivo na Conta Total do Participante. Quando da sua opção pelo resgate ou pela portabilidade, este saldo é depositado em fundo específico a ser determinado pela Diretoria-Executiva, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo e embasada em manifestação atuarial, observada a legislação aplicável, vedado o seu retorno ao Patrocinador.

9 Resultado dos investimentos

Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, o item Resultado dos Investimentos representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos para esses programas, a título de remuneração dos respectivos investimentos líquidos.

No programa de investimentos, o item Resultados Transferidos para Outros Programas representa a soma das transferências mencionadas acima.



ROBERTO DURÃES DE PINHO
Presidente
CPF: 407.903.637-04



ROBSON CANDIDO DA SILVA
Contador
CPF: 070.804.167-10
CRC RJ 073.747/O-6

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31.10.2007, foi efetuada a reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, em cujo cadastro constavam 9 participantes ativos (incluindo os participantes auto-patrocinados), 2.869 aposentados e 632 pensões por morte.

Este Plano foi fechado a novas adesões em 31.12.1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já se desligaram de Patrocinador, mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, pelo auto-patrocínio ou pelo Benefício Proporcional Diferido. Além disso, são considerados assistidos aqueles que já tenham requerido suas complementações, mas estas estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano, em 31/12/2007:

- idade média dos participantes ativos: 54 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 2 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada: 19 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 1.280.141.781,63
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 0,00

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Na reavaliação atuarial de 31/10/2007, foi admitida a manutenção do Plano de Custeio atualmente em vigor para dar suporte ao Plano de Benefício Definido e as provisões matemáticas foram reavaliadas segundo os mesmos parâmetros, tábuas biométricas e o mesmo método de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2006.

Em relação às premissas consideradas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua total confirmação.

De acordo com a prática de acompanhamento da sinistralidade da massa de participantes do Plano, foram realizados testes de aderência das tábuas biométricas utilizadas nas avaliações atuariais, que não indicaram a necessidade de ajuste nas Tábuas de Mortalidade Geral e de Mortalidade de Inválidos adotadas. Porém, em vista da Resolução CGPC nº18, de 28/03/2006, que determina a adoção como tábua de mortali-

dade mínima a AT-83, o Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, em sua 231ª reunião, realizada em 18/12/2007, a constituição de provisão de até 100% do valor do superávit apurado no exercício para alteração de Tábua Biométrica.

Assim, no Passivo (Exigível Contingencial) do Balanço do exercício de 2007, foi registrada a provisão, no montante de R\$ 37.952.772,35, visando à troca da Tábua Biométrica que, segundo a citada Resolução, deve ser implementada a partir do próximo exercício com o prazo até 31/12/2008.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método agregado para todos os benefícios, posicionada em 31.10.2007, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.163.126.091,53
Benefícios Concedidos	R\$ 1.159.671.135,62
Benefícios a Conceder	R\$ 3.454.955,91
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 5.975.992,91

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, formado a partir da aplicação de 0,285% sobre a folha de salários de participação para o Plano, sendo que esta taxa encontra-se inserida no percentual de contribuição recolhido pelos Patrocinadores, é destinado a cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio.

Os referidos valores, reposicionados em 31/12/2007, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.207.981.824,25
Benefícios Concedidos	R\$ 1.204.386.977,38
Benefícios a Conceder	R\$ 3.594.846,87
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 6.196.765,34

No exercício de 2007, por decisão do Conselho Deliberativo, foram suspensas as contribuições de participantes ativos, auto-patrocinados, assistidos e patrocinadores para custeio de despesas administrativas.

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários de participação referente a seus contribuintes ativos, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 17,820 %
- taxa média dos Participantes Ativos: 7,668 %
- taxa média dos futuros Participantes Assistidos: 27,450 %

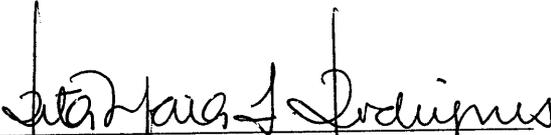
5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 16,80% avaliada através do sistema de cotas, compatível com a variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (14,37%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial de 31/10/2007, reposicionados para 31/12/2007, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2007, depreende-se que o Plano de Benefício Definido da TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para o Fundo Previdenciário e Fundo de Quitação por Morte e Invalidez referente a Saldos de Empréstimos a Participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 40.242,07), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 65.922.949,97, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2008


RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Em 31.10.2007, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, constituído na modalidade de contribuição variável, em cujo cadastro constavam 6.270 participantes ativos (incluindo os participantes auto-patrocinados e os participantes vinculados), 2.350 aposentados e 64 pensões.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já tiveram o término do vínculo empregatício com Patrocinador, mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, por se tornarem participantes vinculados ou participantes auto-patrocinados. Além disso, são considerados assistidos aqueles que já tenham requerido seus benefícios, mas estes estejam em processo de concessão.

Na avaliação da taxa para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios por incapacidade e por morte em atividade, os participantes com inscrição cancelada e os em fase de recebimento de resgate parcelado não são considerados. Todavia, seus saldos de conta estão incluídos na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano, em 31/12/2007:

- idade média dos participantes ativos: 41 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 14 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada: 24 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 2.032.110.759,75
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 98.530.639,76, pelo prazo máximo de 11 anos

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Para dar suporte ao Plano de Contribuição Definida, foram consideradas as fontes de custeio conforme o disposto nas Seções I, II e III do Capítulo 4 do Regulamento do Plano e as provisões matemáticas e custos foram avaliados segundo os mesmos parâmetros e métodos de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2006.

Em relação às premissas adotadas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua confirmação. Quanto à hipótese de rotatividade, embora a considerada tenha sido de 0% ao ano e a realizada 1,81%, não há qualquer influên-

cia desfavorável para o Plano, uma vez que se trata de plano de contribuição definida na fase de capitalização.

De acordo com a prática de acompanhamento da sinistralidade da massa de participantes do Plano, foram realizados testes de aderência das tábuas biométricas utilizadas nas avaliações atuariais, que não indicaram a necessidade de ajuste nas Tábuas de Mortalidade de Inválidos e de Mortalidade Geral adotadas. Porém, em vista da Resolução CGPC nº18, de 28/03/2006, que determina a adoção como tábua de mortalidade mínima a AT-83, o Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, em sua 231ª reunião, realizada em 18/12/2007, a constituição de provisão de até 100% do valor do superávit apurado no exercício para alteração de Tábua Biométrica.

Assim, no Passivo (Exigível Contingencial) do Balanço do exercício de 2007, foi registrada a provisão, no montante de R\$ 9.347.873,18, visando à troca da Tábua Biométrica que, segundo a citada Resolução, deve ser implementada a partir do próximo exercício com o prazo até 31/12/2008.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método individual para as aposentadorias e agregado para os benefícios de risco, posicionada em 31.10.2007, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 2.011.444.377,36
Benefícios Concedidos	R\$ 1.015.640.604,04
Benefícios a Conceder	R\$ 995.803.773,32
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 35.443.901,65

O Fundo por Perda de Saldo é formado pela diferença apurada entre o valor resgatado ou portado pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo disciplinada a sua destinação conforme Seção V do Capítulo 4 do Regulamento.

Os referidos valores, reposicionados em 31/12/2007, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 2.045.506.205,60
Benefícios Concedidos	R\$ 1.039.286.042,41
Benefícios a Conceder	R\$ 1.006.220.163,19
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 37.476.488,95

No exercício de 2007, por Decisão do Conselho Deliberativo, foram suspensas as contribuições de participantes auto-patrocinados, participantes vinculados e patrocinadores para custeio de despesas administrativas.

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 7,124%
- taxa média dos Participantes Ativos: 7,211%

A taxa recolhida pelos Patrocinadores, para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios por incapacidade e por morte em atividade, foi objeto de reavaliação que resultou no percentual de 0,24%, sobre o qual recomendamos fosse aplicado um carregamento na base de 54%, nivelando-o em 0,37%, devido à extensão do direito ao saldo de conta projetada aos participantes auto-patrocinados, conforme recente alteração regulamentar.

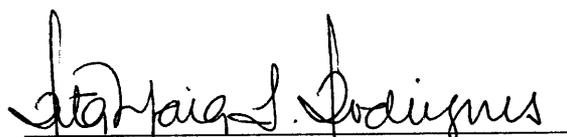
5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 17,02% (sendo de 17,63% relativamente aos saldos de conta dos ativos e de 16,53% para os saldos de conta dos assistidos), apurada através do sistema de cotas, superior à variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (14,37%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial de 31/10/2007, reposicionados para 31/12/2007, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2007, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para o Fundo Previdenciário e Fundo de Quitação por Morte e Invalidez referente a Saldos de Empréstimos a Participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 177.337,58), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 47.481.367,38, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2008


RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

SCS – 013/08

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2008.

À
Telos Fundação EMBRATEL de Seguridade Social

Prezados Senhores:

1 - Examinamos o Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2007, os Pareceres do PBD – Plano de Benefício Definido e do PCD – Plano de Contribuição Definida da atuária Rita Maia Sanches Rodrigues e os resultados da Reavaliação Atuarial de outubro de 2007.

2 - O Balanço Consolidado mostra que as Provisões Matemáticas são de R\$ 3.253.488 mil, sendo R\$ 2.243.673 mil para a cobertura de Benefícios Concedidos e R\$ 1.009.815 mil para Benefícios a Conceder.

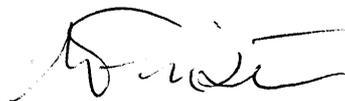
3 - Ao Plano de Benefício Definido - PBD está associada uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 1.204.387 mil, para garantia de 3.501 benefícios, e uma Provisão Matemática de Benefícios a Conceder no valor de R\$ 3.595 mil, para cobertura de 9 participantes ativos. Foi constituído um Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, no valor de R\$ 6.197 mil, e existe um Superávit Técnico de R\$ 65.923 mil, representando 5,4% das Provisões Matemáticas do PBD que foi destinado a uma Reserva de Contingência.

4 - Ao Plano de Contribuição Definida - PCD cabe uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos no valor de R\$ 1.039.286 mil, para cobertura de 2.414 benefícios e uma Provisão Matemática de Benefícios a Conceder de R\$ 1.006.220 mil, relativa a 6.270 participantes ativos. Foi constituído um Fundo por Perda de Saldo, no valor de R\$ 37.476 mil, e existe, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 47.481 mil, representando 2,3% das Provisões Matemáticas do PCD que foi destinado a uma Reserva de Contingência.

5 - A Telos já deu o primeiro passo para a adoção da tábua de mortalidade geral AT 83, em conformidade com a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, ao provisionar no seu passivo os montantes de R\$ 37.953 mil e R\$ 9.348 mil, para o PBD e para o PCD, respectivamente, visando à troca da tábua de mortalidade geral.

6 - É nosso parecer que ambos os planos de benefícios da Telos apresentam equilíbrio financeiro atuarial, com superávits.

Atenciosamente



Prof. Ricardo M. Frischtak - MIBA 574



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadores da
TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de resultados e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

25 de janeiro de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

José M. Matos Nicolau
Contador CRC-RJ-42.216/O-7

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International, uma cooperativa suíça.

KPMG Auditores Independentes is a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International, a Swiss cooperative.

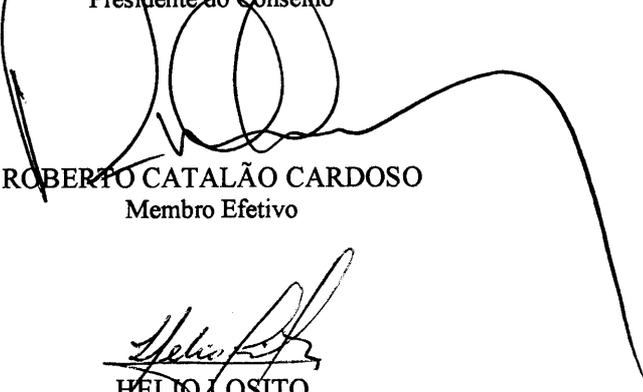
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Emitido na 152ª Reunião do Conselho Fiscal
Realizada em 18 de fevereiro de 2008

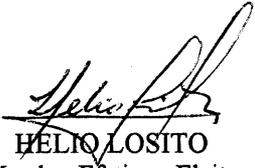
O Conselho Fiscal da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, após exame das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apoiado ainda no parecer sem ressalvas do auditor independente, KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2007, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho Deliberativo.



JORGE GONÇALVES FONSECA
Presidente do Conselho



ROBERTO CATALÃO CARDOSO
Membro Efetivo



HELIO LOSITO
Membro Efetivo - Eleito

 TELOS FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL	DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	DCD – 01/2008
	APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2007	VIGÊNCIA 11/03/2008

O Conselho Deliberativo da TELOS - Fundação EMBRATEL de Seguridade Social, em sua 232ª Reunião, realizada em 11 de março de 2008,

CONSIDERANDO

- A competência que lhe confere o inciso VI do artigo 39 do Estatuto da Telos;
- A avaliação atuarial elaborada pela Fundação; e
- O parecer do atuário interno da Telos, bem como os pareceres, sem restrições, da KPMG Auditores Independentes, auditoria externa contratada, e do Conselho Fiscal da Fundação.

DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2007.
2. Recomendar à Diretoria Executiva da Telos o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à Secretaria de Previdência Complementar.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2008.



CARLOS HENRIQUE MOREIRA
 Presidente